

Regional

NILO TARDIN - 20/10/2014

NILO TARDIN



TRECHO DO RIO DOCE seco e assoreado, no município de Colatina. Durante a estiagem prolongada, a lâmina d'água era de apenas 20 centímetros. Agora, depois das chuvas, está com 1m25

Nível do Rio Doce volta a subir

Em uma semana de chuvas nas cabeceiras dos afluentes, a vazão do rio triplicou, afugentando uma das piores secas dos últimos 50 anos

Nilo Tardin
COLATINA

O nível do Rio Doce voltou a subir em Colatina após as chuvas que caíram na região Noroeste esta semana, mas está abaixo da altura considerada normal para esta época do ano.

Em uma semana de chuvas nas cabeceiras dos afluentes no Espíri-

to Santo, a vazão do rio triplicou. Saltou de 145 mililitros por segundo para 450 ml/s, afugentando uma das piores secas dos últimos 50 anos, lembra o diretor operacional do Serviço Colatinense de Saneamento Ambiental (Sanear), Antônio Demoner.

“Durante a estiagem prolongada, a lâmina d'água era de apenas 20 centímetros. Agora está com

1m25. A água barrenta dificulta o tratamento, mas a filtragem garante água de boa qualidade. Normaliza o abastecimento, que chegou ao estágio crítico. O rio está cheio. A diferença é grande”, disse.

A previsão de chuvas em Minas Gerais para o próximo domingo deve aumentar ainda mais o volume de água do Rio Doce na próxima semana.

A cor barrenta e avermelhada da água no ponto de vista dos especialistas indica que as coisas não vão bem ao longo dos quase 900 km do Rio Doce, de Minas Gerais à

foz, em Regência, no município de Linhares, no Espírito Santo.

O desmatamento na bacia colabora para provocar o que o engenheiro agrônomo Eurides Batisti considera um dos principais problemas do rio: o assoreamento.

“Calcula-se que a cada metro cúbico de água estão diluídos ao menos 50 litros de terra. Sem a cobertura verde nos morros e a falta de mata ciliar, a água da chuva escorre para o rio e carrega a argila e sílica do alto dos morros, daí essa coloração avermelhada”, disse Eurides Batisti, agrônomo do Institu-

to Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Incaper) de Colatina.

PESCA

O Rio Doce abastece 228 cidades, 26 no Estado e 202 em Minas – e a pesca embarcada e com redes está proibida desde o dia 1º deste mês, conforme portaria federal.

O sargento Alberto Carvalho, da Polícia Ambiental de Colatina, destaca que o período de Defeso vai até 28 de fevereiro de 2015. Neste período, os pescadores profissionais recebem um salário mínimo.

Lojas abertas até mais tarde para as compras de Natal

LINHARES

O comércio de Linhares, no Norte do Estado, definiu o horário especial para atendimento no período do Natal, quando as lojas vão ficar abertas até mais tarde. No dia 8 de dezembro, uma 2ª-feira, feriado municipal da padroeira Nossa Senhora da Conceição, as lojas funcionarão das 8 às 17 horas.

No dia 20, sábado, o atendimento segue até as 18 horas, e no dia 21 as lojas abrem das 9 às 18 horas. Nos dias 22 e 23, as compras pode-



COMÉRCIO no centro de Linhares

irão ser feitas das 8 às 21 horas.

No dia 24, o expediente será das 8 às 18 horas. No dia 26, as lojas funcionam a partir das 12 horas.

No último dia do ano, o comércio poderá ficar aberto até as 16 horas, e no dia 2 de janeiro de 2015, uma sexta-feira, as lojas vão abrir após as 12h. No Natal e no Ano Novo, o comércio da cidade estará fechado. Já os supermercados ficarão fechados apenas nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro. Nos demais dias, funcionarão em horário normal, das 8h às 21 horas.

Revolta com poda de árvores

ROSIMARA MARINHO

A poda em árvores nativas e na área de restinga em praias na Enseada Azul, Guarapari, deixou um grupo de moradores revoltados. Eles dizem que a poda foi irregular e deixou as dunas desprotegidas.

A Prefeitura de Guarapari disse, por meio de nota, que recebeu autorização do Idaf para a poda e tem acompanhado os trabalhos.



Erramos

Diferente do que foi publicado na edição de ontem, os preços atuais

das passagens no transporte coletivo urbano de Linhares são de R\$ 2,30 (dinheiro) e R\$ 2,22 (cartão).